

Rádios BBC e Voice of America suspensas por duas semanas no Burkina Faso

written by O Cidadão | 26 de Abril, 2024



O Conselho Superior de Comunicação (CSC) do Burkina Faso *“decidiu suspender os programas das duas rádios internacionais (a britânica BBC e a norte-americana VOA), que emitem em Ouagadougou, por um período de duas semanas”*, segundo um comunicado de imprensa da entidade reguladora.

O CSC justificou esta decisão pela *“divulgação de um artigo a acusar o exército do Burkina Faso de abusos contra populações civis, na quinta-feira, nas rádios e nas plataformas digitais da BBC-Afrique e da VOA”*.

A entidade afirmou ter *“detetado no conteúdo do referido artigo declarações categóricas e tendenciosas contra o*

exército do Burkina Faso sem provas tangíveis, especialmente porque o mesmo artigo apela a uma investigação independente”.

No seu relatório publicado na quinta-feira, a organização não-governamental (ONG) Human Rights Watch acusou o exército do Burkina Faso, que luta contra grupos ‘jihadistas’ armados, de ter “*executado pelo menos 223 civis*”, incluindo pelo menos 56 crianças, durante dois ataques no norte do país.

As autoridades do Burkina Faso, contactadas pela AFP, não reagiram a estas acusações realizadas pela organização não-governamental.

O CSC indicou ainda que “*ordenou*” aos fornecedores de serviços de internet “*que suspendessem*” o acesso aos portais e “*outras plataformas digitais da BBC, VOA e da ONG no território*” do Burkina Faso.

A entidade reguladora considerou que a “*abordagem*” da BBC e da VOA “*mina os princípios fundamentais do processamento de informação, na medida que constitui desinformação suscetível de trazer descrédito ao exército*” e “*é, além disso, suscetível de criar perturbações na ordem pública*”.

A autoridade de comunicação convidou “*todos os meios de comunicação social a absterem-se de divulgar, através dos seus diversos meios de comunicação, [o] artigo tendencioso (...) de natureza subversiva*”, lembrando que “*qualquer infrator está exposto às sanções previstas nos textos em vigor*”.

O Burkina Faso, liderado por militares devido a golpes de Estado em 2022, já suspendeu temporariamente ou indefinidamente a transmissão de vários canais de televisão ou rádio e expulsou correspondentes estrangeiros.